

#VemPraMinas impulsiona atração de investimentos para polo calçadista de Nova Serrana

Ter 04 fevereiro

A [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), por meio da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior \(Indi\)](#), e o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova) realizaram, na segunda-feira (3/1), mais uma edição do #VemPraMinas. O objetivo é fomentar a cadeia produtiva da indústria, atraindo novos fornecedores e aumentando, assim, a competitividade do polo.

Inúmeros representantes da indústria calçadista, fornecedores e prestadores de serviços especializados estiveram presentes para conhecer em detalhes os esforços do Governo para estimular novos negócios no estado, aumentando assim a geração de emprego e renda.

O encontro debateu assuntos que são de interesse dos empreendedores, tais como oportunidades de negócios, tratamento tributário e financiamento. Servidores da Sede, do Indi e da [Secretaria de Fazenda \(SEF\)](#) passaram o dia em Nova Serrana tirando dúvidas e mostrando por que Minas Gerais é um bom estado para se investir.

O secretário-adjunto da Sede, Fernando Passalio, realizou a abertura do #VemPraMinas ao lado do presidente do Sindinova, Ronaldo Andrade Lacerda. “Nova Serrana é um orgulho para Minas Gerais. Vocês construíram o futuro da cidade com muita garra e empreendedorismo. Queremos mostrar aos demais municípios a importância de se dedicarem às vocações regionais”, destacou Passalio.

O Sindinova realiza articulações entre o governo e as empresas calçadistas, o que tem trazido a conquista de inúmeros benefícios junto ao poder público. “Quero agradecer ao Governo de Minas Gerais pela confiança nos empresários do polo calçadista. O #VemPraMinas representa um novo momento para a economia do município. Nosso papel tem gerado resultados positivos, estamos crescendo cada vez mais”, afirmou o presidente do sindicato, Ronaldo Lacerda.

O Tratamento Tributário Setorial para a cadeia de fornecedores foi um dos benefícios debatidos. Ele pressupõe a concessão de diferimento do ICMS na compra de insumos ou uma redução percentual de recolhimento nas operações de venda dos produtos industrializados. O processo mostra, além do benefício fiscal, uma simplificação.

Simplificação

A oportunidade de instalar empresas em um estado cada vez mais dinâmico e empreendedor é o que tem chamado a atenção dos gestores. A diminuição da burocracia, a simplificação e a economia real de recurso e tempo têm sido itens determinantes para os novos negócios.

Ao final do #VemPraMinas – Polo Calçadista, resultados positivos já começaram a surgir. Cinco

empresas procuraram a diretoria do Indi para tratar de oportunidades. Um empreendimento do Ceará e três de São Paulo já decidiram que Minas Gerais é o melhor lugar para desenvolver negócios e querem se instalar. Além disso, uma empresa mineira, que emprega 1,2 mil funcionários e estava de mudança para a Bahia, repensou sua decisão com as estratégias e as soluções apresentadas durante o evento. “Hoje é um daqueles dias em que me orgulho de fazer diferente. Há décadas se fala da necessidade de agregar valor na cadeia produtiva e diversificar a economia. Nós estamos colocando isso em velocidade recorde”, destacou o diretor-presidente do Indi, Thiago Toscano.

Cenários atrativos

A estratégia para o desenvolvimento econômico foi a pauta de debate do primeiro painel do evento. O subsecretário de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas, Juliano Alves Pinto, enfatizou a importância da contribuição conjunta de todos os atores para o crescimento da economia. “Precisamos atrair investimentos e abrir novos mercados e estamos nos esforçando de todas as maneiras para isso. O que mais se ouve dentro da secretaria é a palavra atendimento. Queremos conversar, entender o que os setores precisam e atuar nas soluções, seja com outras secretarias ou com o próprio Indi”, disse.

A competitividade de mercado e a oportunidade de exportação são alguns dos resultados obtidos na parceria entre a Sede e o Indi. Durante o painel, o diretor-presidente, Thiago Toscano, destacou que o Estado cria cenários atrativos para o investidor. “O empresário tem confiança na atual gestão. Ver o avanço na atração de investimento, projetos saindo do papel, empresas tomando forma, produzindo, gerando emprego, é o que nos incentiva a seguir em frente”, afirmou.

Em 2019, Minas Gerais atraiu R\$ 55,9 bilhões em investimentos. O valor representa o montante que empresas diversas executarão em curto e médio prazo. No ano passado, diferentes companhias entraram em implantação, investindo R\$ 15,7 bilhões em no estado.